

Fábricas europeias da Bridgestone consomem 100% de eletricidade renovável

8 de Abril, 2021

A Bridgestone anunciou em comunicado divulgado à imprensa que todas as suas fábricas europeias de pneus – Centro Europeu de P&D e Centro de Testes em Roma, Itália, a fábrica PCT em Lanklaar, Bélgica, a fábrica têxtil em Usansolo, Espanha, e a sede da Bridgestone EMIA em Bruxelas, Bélgica – contam agora com o fornecimento de eletricidade de fontes 100% renováveis.

Este anúncio representa um grande progresso na ambição da empresa em reduzir o impacto ambiental das suas operações: “a Bridgestone Corporation está comprometida com o Acordo de Paris e com a neutralidade de emissões de carbono até 2050”, lê-se no comunicado. A empresa, que anunciou em março de 2020 que 90% da eletricidade consumida nas fábricas tinha origem em recursos renováveis, tem investido para reduzir as emissões de CO2 em todo o ciclo de vida dos seus produtos e em toda a cadeia de valor.

Para o CTO & COO da Bridgestone EMIA, Emilio Tiberio, “reduzir as nossas emissões de CO2 é um pilar fundamental da nossa visão de sustentabilidade a longo prazo, razão pela qual não posso enfatizar suficientemente a importância deste marco. É inspirador ver o quão longe chegámos num capítulo relativamente curto da longa história da Bridgestone. 100 por cento foi a meta traçada há muito tempo, mas há muito mais para alcançar na redução de emissões e noutras áreas semelhantes”.

Cinco milhões de euros projeto de autoconsumo

A Bridgestone e a Endesa, através da sua subsidiária Endesa X, assinaram um acordo para o arranque de um projeto de energia solar e que será uma das instalações de autoconsumo mais relevantes de Espanha.

A Bridgestone terá uma instalação de energia solar no último piso de 9,2 MW na sua fábrica de Burgos (uma das três que tem em Espanha e uma das 10 na Europa). A Endesa X ficará encarregada de instalar mais de 20.500 painéis solares na cobertura da fábrica. Este projeto envolve um “investimento superior a cinco milhões de euros e terá uma área total de painéis de mais de 40 mil m², o equivalente a mais de cinco campos de futebol e que representa cerca de um terço da área total da fábrica”, detalha a Bridgestone.

A instalação começará nos próximos meses e deverá estar operacional no final do primeiro semestre de 2022. A fábrica de Burgos servirá de referência para as demais fábricas que estudam instalações semelhantes no futuro, como parte da estratégia de sustentabilidade do Grupo Bridgestone, que tem como objetivo ser neutro em carbono até 2050 e reduzir as suas emissões de CO2 em 50% até 2030.